



RELATÓRIO E CONTAS DO
EXERCÍCIO DE 2014

Federação Portuguesa de Paintball Balanço em 31 de Dezembro de 2014

MODELO REDUZIDO

Unidade Monetária:
EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	6	0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Accionistas / sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		0,00	0,00
ACTIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	5	0,00	3.094,62
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7	0,00	199,85
Accionistas / sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	8	18.443,00	27.930,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	600,64	2.805,80
		19.043,64	34.030,27
TOTAL DO ACTIVO			
		19.043,64	34.030,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Resultados transitados	9	22.992,26	7.211,10
		22.992,26	7.211,10
Resultado líquido do período	9	-22.842,01	15.781,16
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL			
		150,25	22.992,26
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Fornecedores		0,00	0,00
Provisões		0,00	0,00
Associados / Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	8	0,00	-5.731,99
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7	0,00	0,00
Associados / Membros	8	0,00	15.570,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	8	18.893,39	1.200,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		18.893,39	11.038,01
TOTAL DO PASSIVO			
		18.893,39	11.038,01
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO			
		19.043,64	34.030,27

Técnico Oficial de Contas (nº 81095)

Presidente

**Federação Portuguesa de Paintball
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2014**

MODELO REDUZIDO

Unidade Monetária:
EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2014	31-12-2013
Vendas e serviços prestados	10	36.595,00	35.490,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11	-30.795,73	-21.868,95
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12	5.026,38	2.250,00
Outros gastos e perdas	13	-33.667,66	-89,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22.842,01	15.781,16
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.842,01	15.781,16
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-22.842,01	15.781,16
Imposto sobre o rendimento do período	7	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-22.842,01	15.781,16

Técnico Oficial de Contas (nº 81095)

Presidente



1. Identificação da entidade

No dia 1 de Junho de 2007 foi constituída uma associação de direito privado sem fins lucrativos, à qual foi dada a denominação de FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PAINTBALL (FPP).

A FPP é uma federação unidesportiva, com sede na Rua Dr. Abílio dos Santos, no edifício da antiga Escola C+ S, na freguesia e concelho de Vila de Rei, a qual tem como finalidades:

- Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a prática do Paintball nas suas diversas vertentes, nomeadamente a nível recreativo e de competição;
- Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados;
- Representar o País em provas internacionais e junto das organizações internacionais da modalidade;
- Promover e /ou organizar provas e eventos de Paintball;
- Seleccionar os elementos e equipas representativas do País em provas internacionais e promover as condições para o seu treino;
- Formar e licenciar treinadores, árbitros e demais juízes;
- Elaborar e exercer as competências definidas nas normas e regulamentos internos;
- Exercer outras competências que lhe não sejam proibidas ou que legalmente lhe sejam atribuídas.

A FPP rege-se pelo regime jurídico das federações e subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, para além das normas internacionais aplicáveis, bem como pelos presentes estatutos e regulamentos complementares.

As quantias referidas nas notas seguintes são apresentadas em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, o Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de Março e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março.

Identificação das normas que tenham sido derogadas, sua justificação e efeitos nas demonstrações financeiras

Não aplicável.

Indicação e comentários de contas que não sejam comparáveis com o período anterior

Não aplicável.

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo

Referencial anterior: POCFAAC (aplicado até 31 de Dezembro de 2011)

Primeiras demonstrações financeiras elaboradas ao abrigo do NCRF-ESNL: exercício iniciado em 01 de Janeiro de 2012

Data da transição: 01 de Janeiro de 2012

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2014, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação das NCRF-ESNL.

3.Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da federação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objectivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da empresa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

Activos Tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados pelo custo histórico.

As depreciações são calculadas anualmente pelo método das quotas constantes e às taxas legais, sobre o valor de aquisição até ao termo da sua vida útil esperada.

Dívidas de Terceiros

As dívidas de membros e outras dívidas de terceiros são mensurados ao custo e registados pelo seu valor nominal.

Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas (sempre que haja conhecimento dos valores), independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, sendo as mesmas registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Depósitos Bancários e Caixa

Os montantes incluídos nas rubricas de Depósitos Bancários e Caixa são imediatamente realizáveis.

Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos a IRC.

De acordo com o artg. 11º do CIRC, os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC desde que essas associações estejam legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e que verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido em a).

No entanto, não se consideram rendimentos directamente derivados do exercício das actividades culturais, recreativas e desportivas, para efeitos de isenção, os provenientes de qualquer actividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com essas actividades.

Tendo conta ao que o artg. 54º, alínea 1 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) refere, as colectividades desportivas, culturais e de recreio, abrangidas pelos artg. 11º do CIRC ficam isentas de IRC, desde que a totalidade dos seus rendimentos brutos sujeitos a tributação, e não isentos nos termos do mesmo Código, não exceda o montante de € 7.500,00.

4. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS	31-12-2014	31-12-2013
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à Ordem	600,64	2.805,80
Outros Depósitos Bancários	0,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
TOTAL	600,64	2.805,80

5. Clientes

O Saldo correspondente à rubrica de Cliente apresenta a seguinte descrição.

Clientes	31-12-2014	31-12-2013
Clientes conta corrente	0,00	3.094,62
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Cliente cobrança duvidosa	0,00	0,00
TOTAL	0,00	3.094,62

6. Activos Fixos Tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos activos fixos tangíveis de 2014 e 2013.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de Dezembro de 2013				
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Abates	Saldo Final
Activo Bruto					
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.066,98	0,00	0,00	0,00	2.066,98
TOTAL	2.066,98	0,00	0,00	0,00	2.066,98
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.066,98	0,00	0,00	0,00	2.066,98
Total de depreciações acumuladas	2.066,98	0,00	0,00	0,00	2.066,98
TOTAL DO ACTIVO LIQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de Dezembro de 2014				
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Abates	Saldo Final
Activo Bruto					
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.066,98	0,00	0,00	0,00	2.066,98
TOTAL	2.066,98	0,00	0,00	0,00	2.066,98
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.066,98	0,00	0,00	0,00	2.066,98
Total de depreciações acumuladas	2.066,98	0,00	0,00	0,00	2.066,98
TOTAL DO ACTIVO LIQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Desde 31 de Dezembro de 2012 os activos fixos tangíveis estão totalmente amortizados.

7. Estado e outros entes públicos

A rubrica de estado e outros entes públicos está dividida da seguinte forma.

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Activo		
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)	0,00	199,85
Segurança Social	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
TOTAL	0,00	199,85
Passivo		
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

O Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC) é constituído pela soma algébrica da estimativa de Imposto com as retenções na fonte efectuadas por terceiros.

8. Fornecedores, associados, outras contas a receber e a pagar

Em, 31 de Dezembro esta rubrica apresentava a seguinte decomposição.

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Fornecedores c/c	0,00	-5.731,99
TOTAL	0,00	-5.731,99

A rubrica de associados / membros apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Associados	-450,39	-28.860,00
Prémios	18.443,00	13.290,00
TOTAL	17.992,61	-15.570,00

A conta de associados, em 2013, apresenta um saldo credor uma vez que as facturas relativas às inscrições de provas só foram emitidas em 2014.

A conta de prémios apresenta saldo em ambos os anos, uma vez que apenas se encontram reflectidos nesta conta os pagamentos.

A rubrica de outras contas a receber e a pagar apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Outros acréscimos de custos	18.443,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	1.200,00
TOTAL	18.443,00	1.200,00

Em 2014 foi efectuada uma estimativa de prémios pelo valor efectivamente pago.

9. Fundos patrimoniais

A 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de Fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de Dezembro 2014			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	7.211,10	15.781,16	0,00	22.992,26
Resultado Líquido do exercício	15.781,16	-22.842,01	15.781,16	-22.842,01
TOTAL	22.992,26	-7.060,85	15.781,16	150,25

O resultado Líquido do exercício findo a 31 de Dezembro de 2013 foi transferido para resultados transitados, conforme estipulado em Assembleia legalmente constituída.

10. Vendas e serviços prestados

Os rendimentos provenientes de serviços prestados apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Quotas	5.490,00	5.440,00
Inscrições	30.975,00	30.050,00
Homologação de prova	0,00	0,00
Apresentação de reclamações	30,00	0,00
Outros eventos	100,00	0,00
Curso arbitragem	0,00	0,00
Multas	0,00	0,00
TOTAL	36.595,00	35.490,00

11. Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Serviços especializados	1.206,14	1.412,26
Publicidade e propaganda	1.000,00	1.000,00
Honorários	2.300,00	2.538,00
Org eventos/Monitorização provas	18.423,10	12.838,15
Despesas bancárias	160,58	131,08
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	150,00	511,47
Material escritório	23,83	1.219,54
Deslocações e estadas	3.341,34	0,00
Água	0,00	0,00
Rendas e alugueres	0,00	910,20
Comunicação	60,15	0,00
Seguros	2.018,11	806,18
Despesas de representação	0,00	449,20
Limpeza, higiene e conforto	23,59	52,87
Outros	2.088,89	0,00
TOTAL	30.795,73	21.868,95

12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Rendimento suplementar (aluguer Stand)	3.815,00	2.250,00
Outros rendimentos suplementares	1.211,38	0,00
Recuperação de dívidas	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
TOTAL	5.026,38	2.250,00

13. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Prémios atribuídos	29.483,00	0,00
Impostos	1,70	75,00
Correcções Exercícios anteriores	2.682,96	0,00
Donativos	1.500,00	0,00
Outros	0,00	14,89
TOTAL	33.667,66	89,89

No ano de 2014 estão reflectidos os prémios relativos a 2013 e estimativa de prémios de 2014.

O montante significativo da rubrica de correcções de exercícios anteriores diz respeito à regularização de estimativa de proveitos efectuada em 2013.

14. Divulgações exigidas por Diplomas Legais

Em cumprimento do disposto no art. 1º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 07 Novembro, informa-se que a FPP não está em mora no pagamento de impostos, contribuições e taxas ao Estado.



15. Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pela direcção da FPP.

Técnico Oficial de Contas (nº 81095)

Presidente
